



Fr. Vitório Mazucco ofm

Espiritualidade de São Francisco

Imersa na beleza da experiência oferecida pelo Encontro de Revigoração Franciscano 2022, ao longo destes sagrados dias, tive a oportunidade de sentir o revisitar de Deus em minha vida.

Sinto-me profundamente interpelada a descer até as nascentes de minha existência humana, as origens da fé cristã e com peculiar atenção, fazer o revigorante mergulho na espiritualidade de São Francisco e Santa Clara de Assis.

Francisco, santo de Deus que desperta há mais de oito séculos, encantamento, fascínio e curiosidade entre homens e mulheres de diferentes idades, povos, culturas e religiões, por meio de seu testemunho de vida e fidelidade no seguimento radical, despojado e autêntico ao Evangelho de Jesus Cristo.

Jovem sonhador e audacioso, teve como primeira missão, discernir e decidir entre realizar os sonhos do pai (Pedro Bernardone) de torná-lo um nobre cavaleiro e os projetos de Deus, em fazer dele o grande anunciador da Paz e do Bem.

Reconstruir a Igreja de pedras foi para Francisco o primeiro passo para a restauração da Igreja viva e humana que se encontrava igualmente em ruínas. Convicto e decidido em seguir a vontade do Pai do céu, Francisco se desnuda de toda condição de honras e privilégios para abraçar como sua esposa a dama Pobreza.

Também eu, sou convidada a reconstruir as relações de fraternidade e vida, muitas vezes arruinadas pelo ativismo e pelo não cultivo do essencial.

Envolto em sapiência e com a lucidez da experiência, o assessor, Frei Vitório Mazucco OFM, conduziu com singular maestria cada momento dos dias de encontro, oportunizando a escuta pessoal, a partilha fraterna, a contemplação silenciosa e orante do coração místico do franciscano e da franciscana que com encantamento, colocasse a caminho, no firme desejo de perfazê-lo diariamente com compromisso esponsal ao Seu Amado.

À luz das fontes da Vida de São Francisco, sinto-me despertada a um olhar terno, apaixonado e afetuoso, permitindo que o entusiasmo e a alegria da vivência fraterna nestes dias, renove em mim e em nós a mística e o vigor da espiritualidade franciscana.

"O amor deixa marcas". Quem faz a profunda experiência de ser amado é para sempre marcado, destacou Frei Vitório. Em São Francisco os estigmas empregados no corpo foram as marcas de sua perfeita relação com o Senhor.

Agradecida por esta nobre oportunidade, renovo o desejo de cultivar em minha alma, com a graça do Espírito, as marcas do meu Amado.

Ir. Marisa Holdefer IFCR



Fraternidade Perfeita Alegria

Fraternidade Simplicissimamente

Fraternidade Fratelli Tutti



Ir. Monica Azevedo pcc

Espiritualidade e Vida de Santa Clara

“Não perca de vista o seu ponto de Partida.” (Santa Clara)

Esta frase aqueceu o coração de todos e todas nós participantes do Revigoramento Franciscano durante esta semana quando nosso propósito espiritual era refletir sobre a Espiritualidade de São Francisco e Santa Clara de Assis como inspiradores de nosso seguimento a Jesus.

A partir das reflexões propostas constatei que a espiritualidade que nos foi deixada por estes grandes santos consiste em estar a caminho, viver em intinerância para perceber o propósito de Deus em minha história de vida humana e vocacional. Trata-se de um projeto de amor incondicional que me conduz a amar sem reservas sobretudo os mais pobres e esquecidos em nossos tempos atuais.

Estar aqui me fez viver uma experiência singular, pois, mergulhar na espiritualidade de Santa clara significa viver o projeto de Deus em Jesus Cristo, no caminho do amor, da partilha e da irmandade. Descobri em Clara a mulher da inteireza, da liberdade interior da afetividade que cuidava de cada irmã em sua fragilidade fraterna, pois, acreditava que

também naquelas mais simples Deus manifesta sua vontade.

Experimentei neste jardim de Deus dias especiais de fé, de silêncio, de partilha e de encorajamento para viver a missão de forma mais livre com um coração que aponta para o calor dos mais necessitados. Que Francisco e Clara continuem sendo minha inspiração e de tantas pessoas que acreditam ser possível viver a felicidade de Assis em dias tão difíceis.

Ir. Rosely Cordeiro - SMIC



Culinária do Seminário



DEPOIMENTOS

Ir. Aretuzia Celestina de Souza FPCC

“Seduziste-me, Senhor, e eu deixei-me seduzir!” (Jr 20,7)

Louvo e bendigo ao Senhor, que me concede este tempo de graça, para trilhar o caminho do encontro comigo mesma, com o Absoluto e os irmãos e irmãs.

Nesta segunda semana de participação no encontro de revigoramento, sinto-me agraciada por Deus, em desfrutar deste ambiente, que tanto revela a sua presença amorosa, na convivência franciscariana e na acolhida fraterna entre os participantes, que se abastecem da mesma fonte, do mesmo ideal de vida.

Estou muito feliz, em poder rever a vida e história de São Francisco e Santa Clara, e como eles, seguir o caminho na busca da essência mais profunda do meu ser, dando assim, continuidade à história de amor e de fé iniciada por eles.

A experiência do encontro de revigoramento, está sendo uma verdadeira surpresa de Deus em minha vida. Cada tema, reflexão, práticas de contemplação, leituras, oração em grupo, partilhas, dinâmicas, celebrações eucarísticas, são oportunidades que vem acrescentar na minha caminhada espiritual, o desejo de encantar-me sempre de novo pela vida e o que de mais belo ela tem.

Gratidão Senhor, pelo seu amor!

Ir. **Aretuzia** FPCC



Nossos Momentos Orantes



Conhecendo nossa gente...

“

Sou frei **Dárez Narbone**, Franciscano Capuchinho, natural de Manaus-AM. Atualmente, resido em Manaus, na Paróquia de São Sebastião.

A experiência Franciscana que destaco é a missão às comunidades ribeirinhas, os encontros de formação com os leigos e leigas, as visitas e escutas às famílias. Os capuchinhos, são solicitados para o sacramento da reconciliação e aconselhamentos.

Em Manaus, colaboro na Paróquia São Sebastião, paróquia muito frequentada por fiéis e turistas, situada no centro turístico de Manaus ao lado do Teatro Amazonas; acompanho como assistente da OFS, fraternidade que está na paróquia, faço parte da Equipe Missionária da Custódia e Arquivista da Cúria.

É um tempo de Graça e revigoramento, aqui eu percebo o pulsar do franciscanismo, no silêncio, nas partilhas e nas orientações oferecidas pelos assessores. Até o momento do encontro, está sendo um profundo voltar para dentro, silenciando os rumores externos, egos dispersos que pesavam mais em fazer (ativismo+cansaço) do que ser (enamorado+satisfação) com a missão, carisma e fraternidade...

Momento para desacelerar e saborear cada evento e não perder de vista o caminho... Que encantou Francisco e Clara, eles continuam nos pedindo um olhar para o primeiro encanto e continuar reencantando com o carisma e a irmandade, relação homem, mulher e criação, encontrando o criador. Paz e bem, firmando o passo também...

Fr. **Dárez Narbone OFM**Cap



“

Sou irmã Verônica Schmoeller, nasci em Rio Fortuna, em Santa Catarina, e resido atualmente na Fraternidade Maria Auxiliadora, em Presidente Getúlio, no mesmo estado.

Nasci numa família de fé e vivência cristã, com uma irmã no “Instituto Serviam” e quatro tias “Franciscanas de São José”. Simpatizei pelo modo de vida delas e, convidada, aceitei e abracei este ideal de vida, com alegria, livremente. Ao sair de casa, meu pai me disse: se não gostares, escreva, o pai vai te buscar!”

Minha experiência franciscana mais significativa é a vivência da Palavra, da Eucaristia. Ser uma pessoa de oração, de cultivo e convivência fraterna. Viver a simplicidade e o carisma: “misericórdia”. Tudo vale a pena quando se coloca um sentido no ser e agir. Viver bem o hoje. Buscar viver a conversão, recomeçar sempre. Pé no chão e cabeça no infinito.

Com a chegada da Pandemia e a idade (81 anos!), deixei de exercer a função na área da saúde. Ao retornar para casa, minha atividade será na área da Pastoral do Enfermo, junto aos enfermos no Hospital. Na fraternidade, vou administrar a medicação às irmãs idosas e a um sacerdote idoso que nossa fraternidade assumiu cuidá-lo até seu fim.

Como me sinto aqui no Revigoramento, é difícil explicar com palavras. Gratidão a Deus e à Congregação que me oportunizou essa participação. Gratidão pelos organizadores deste “Encontro de Revigoramento”. Senti que viver e conviver é importante, traz crescimento. Sobretudo, buscar viver, vida espiritual e comunitária, é elemento fundamental da vida consagrada.

Ir. **Verônica Schmoeller FSJ**